

RESUMO SIMPLES - ÁREA DE ENSINO E EDUCAÇÃO

**DISGRAFIA E DISORTOGRAFIA: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA SOBRE  
TRANSTORNOS DE APRENDIZAGEM RELACIONADOS À ESCRITA**

*Rosineide Oliveira Silva Cavalcante (roze.oliver@hotmail.com)*

*Thayonara Rocha Campelo (thayonarar.campelo@gmail.com)*

*Steferson Dias Sampaio (stefersonsampaio@professor.uniateneu.edu.br)*

*Wolansy Queiroz De Sousa (WOLANSY@GMAIL.COM)*

*Tamires Vitoria Silva De Franca (tamiresvsfranca@gmail.com)*

**INTRODUÇÃO:** O presente estudo aborda os Transtornos Específicos de Aprendizagem, com ênfase nas dificuldades relacionadas à escrita, como a disgrafia e a disortografia. Tais transtornos, classificados como do neurodesenvolvimento, manifestam-se geralmente nos primeiros anos escolares e impactam significativamente o desempenho acadêmico e o desenvolvimento socioemocional das crianças. **OBJETIVOS:** investigar, por meio de revisão bibliográfica, as características, implicações e impactos da disgrafia e da disortografia no desenvolvimento integral de crianças. **MATERIAIS E MÉTODOS:** Foi adotada a revisão bibliográfica narrativa, com análise de livros, artigos científicos e publicações acadêmicas disponíveis em bases como SciELO, PePSIC e Google Acadêmico. Os critérios de inclusão consideraram estudos em português, publicados entre 2015 e 2025, que abordassem especificamente a disgrafia e a disortografia em crianças em idade escolar. **RESULTADOS:** apontam que a disgrafia se manifesta por dificuldades motoras e de organização da escrita, enquanto a disortografia envolve falhas

na aplicação das regras ortográficas. Ambas afetam negativamente o rendimento escolar e o bem-estar emocional, gerando frustração, baixa autoestima e dificuldades de socialização. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** destaca-se a importância do diagnóstico precoce e da intervenção psicopedagógica para minimizar os impactos desses transtornos. A atuação de profissionais da Psicologia e da Educação é essencial para promover um ambiente escolar inclusivo, que favoreça o desenvolvimento integral das crianças afetadas.

#### Referências

AMERICAN PSYCHIATRIC ASSOCIATION. Manual diagnóstico e estatístico de transtornos mentais: DSM-5-TR – texto revisado. Porto Alegre: Artmed, 2022

MENESES E SILVA, Elieuzza Andrade. As Dificuldades Permanentes de Aprendizagem Escrita: Disgrafia e Disortografia. Revista Psicologia & Saberes, [S. l.], v. 9, n. 19, p. 33–47, 2020. Disponível em: <https://revistas.cesmac.edu.br/psicologia/article/view/1246>. Acesso em: 5 out. 2025.

AMERICAN PSYCHIATRIC ASSOCIATION. O que é Transtorno Específico de Aprendizagem? Revisão médica: Rubi E. Luna, MD. Março de 2024. Disponível em: <https://www.psychiatry.org/patients-families/specific-learning-disorder/what-is-specific-learning-disorder>. Acesso em: 15 set. 2025.

Palavras-chave: disgrafia; disortográfica; transtornos específicos de aprendizagem; dificuldades de escrita; neurodesenvolvimento desempenho escolar.